



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Ensinando estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola de Botucatu sobre os cuidados com o livro da escola.

Marina Passos de Freitas (Botucatu, IBB, Nutrição, marinapassos650@gmail.com), Rebeca Gonçalves Freitas (Botucatu, IBB, Física Médica, rebeca.g.freitas@aluno.ibb.unesp.br), Lucas Romero Galvão Silva (Botucatu, IBB, Física Médica, aluciha@aluno.ibb.unesp.br), Denise Rangel da Silva Sartori (Botucatu, IBB, Departamento de Fisiologia, dsartori@ibb.unesp.br).

**Eixo 1:** Direitos, Responsabilidade e Expressões para o exercício da Cidadania.

### Resumo

A preservação do acervo da biblioteca, especialmente os livros didáticos, constitui num grande desafio para as gerências de bibliotecas atualmente. Nos últimos anos o livro tem sofrido muita deterioração não só devido à ação nociva de agentes ambientais e biológicos, mas pelo uso inadequado do usuário. Assim, a conscientização dos estudantes sobre a melhor maneira de manusear um livro favorece a sua preservação, garantindo o atendimento de um número maior de estudantes. Com este objetivo foi realizada uma campanha educativa com os estudantes dos primeiros anos de uma escola do ensino fundamental da cidade de Botucatu para ensiná-los como cuidar do livro da biblioteca, um bem público, adquirido com recursos do governo. A campanha educativa foi bem avaliada pelos estudantes e alcançou seu objetivo. Espera-se com estas ações estar contribuindo para a formação de um cidadão mais consciente do seu papel na sociedade.

**Palavras Chave:** biblioteca, responsabilidade, educação

### Abstract:

The preservation of library collections, especially books, is a great challenge for managing libraries nowadays. In recent years, the book has suffered a lot of damage not only because of the harmful effects of environmental and biological agents, but also by the inappropriate use by students. Thus, awareness among students about a better way to handle a book favors its preservation, and assures the use of the book by a larger number of students. For this purpose, an educational campaign with the students of the first years of an elementary school in the city of Botucatu was carried out to teach them how to take good care of library books, which are a public materials, purchased using government resources. The educational campaign was well evaluated by students and it achieved its goal. It is expected that these actions may contribute to forming citizens more aware of their role in society.

**Keywords:** library, responsibility, education

### Introdução

Tem sido grande o desafio das gerências das bibliotecas a preservação de acervos bibliográficos, que se deparam com problemas de deterioração de coleções, decorrentes da ação nociva de agentes ambientais e biológicos (KREMER; GOMES; SILVEIRA, 1992). O material utilizado para a confecção de material bibliográfico, como o livro, é cada vez mais frágil, visando à

diminuição do custo. Os fascículos e livros, que costumavam ser costurados, hoje são colados e as capas duras foram substituídas por papel de gramatura menor e mais porosa. Além disso, os papeis são cada vez menos resistentes e mais susceptíveis aos efeitos ambientais, químicos e físicos. Por outro lado, o manuseio inadequado pelo usuário contribui para a deterioração do acervo bibliográfico, especialmente os livros, já que estão



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



presentes em pequeno número nas bibliotecas e são bastante utilizados pelos usuários. De fato, um levantamento realizado na Biblioteca do Campus de Rubião Junior em 2085 exemplares de livros didáticos, para identificar os danos mais frequentes causados pelos usuários, mostrou que 43% dos livros apresentavam algum dano, sendo que em 36% foram encontrados grifos e anotações com lápis e 7% com caneta esferográfica e destaca texto, resultando em livros definitivamente irrecuperáveis (SILVA et al., 2011).

Adicionalmente, a negligência e deliberada atitude criminosa, como vandalismo e roubo, por parte dos usuários, também representam problemas das coleções bibliográficas e constituem atos que atentam contra o patrimônio público (KREMER; OLIVEIRA, 1993). Diante desta realidade, foi implantada no campus universitário de Botucatu uma campanha educativa "Biblioteca: use com responsabilidade", visando ensinar os usuários o melhor jeito de cuidar do acervo da biblioteca.

Sabe-se que a conscientização dos usuários sobre a melhor maneira de manusear um livro favorece a sua preservação, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de um cidadão mais responsável com um bem público. Segundo Dallabona e Mendes (2004) o ser humano nasceu para descobrir, aprender e se apropriar dos conhecimentos adquiridos, garantindo a sua sobrevivência e integração na sociedade, como um ser participativo, crítico e criativo. Educar é um processo permanente, que acontece durante toda a vida e que segundo Seniciato e Cavassan (2004), relaciona aspectos educacionais com afetivos, tornando a aprendizagem mais significativa. Cabe à educação a função de gerar espaços para possíveis mudanças sociais, culturais, ambientais, etc. (FREITAS; RIBEIRO, 2007).

Assim, a realização de uma campanha educativa com as crianças de uma escola do ensino Fundamental, futuros universitários, sobre a importância do cuidado do livro da biblioteca, um bem público, constitui num grande desafio. Espera-se que este trabalho de conscientização estimule os alunos dos primeiros anos da escola de ensino fundamental a ter uma boa relação com livro, já que é indispensável para o processo ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, contribua para a formação de um cidadão mais consciente do seu papel na sociedade.

## Objetivos

Este projeto teve por objetivo sensibilizar os

estudantes do ensino fundamental de uma escola de Botucatu sobre o uso responsável do livro, colaborando com a escola na preservação do seu acervo de livros. Para isso, foi realizada uma campanha educativa com as crianças, ensinando o melhor jeito de se cuidar do livro da escola, um bem adquirido com verba pública.

## Material e Métodos

A campanha educativa foi desenvolvida durante o ano letivo de 2014 com 75 estudantes do 1º, 2º, 3º e 4º anos do ensino fundamental da escola EMEF Doutor Cardoso de Almeida, do município de Botucatu/SP. Os alunos participantes desta atividade foram selecionados pela coordenadora da escola e tinham entre 6 e 12 anos de idade. As atividades foram realizadas no período em que os estudantes participavam de atividades de um projeto já existente na escola, nas segundas-feiras (Turma A), período da manhã e nas sextas-feiras (turma B), período da tarde. No primeiro semestre foram realizadas duas reuniões com a coordenadora pedagógica e com os professores da escola fundamental para apresentação do projeto. No segundo semestre foram realizadas as atividades com as crianças, que consistiram em três encontros. Participaram da elaboração e da execução destas atividades 03 alunos de graduação do Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Botucatu (01 bolsista e 02 voluntários).

No primeiro encontro os estudantes assistiram ao filme "Os Fantásticos Livros Voadores do Sr. Morris Lessmore", e receberam um marcador de livros contendo "os 8 jeitos de se manter um livro", slogan utilizado durante toda a campanha educativa. Este conteúdo foi apresentado e trabalhado com as crianças. No segundo encontro, que ocorreu 15 dias após o primeiro, os estudantes confeccionaram marcadores de livros e foi retomado os conceitos da campanha educativa alusivos aos 8 jeitos de manter um livro, apresentados no primeiro encontro. No terceiro encontro, foi apresentado um teatro, cujo enredo foi elaborado pelos próprios graduandos participantes do projeto, contando a história de uma criança (representada por um dos alunos de graduação) que não tinha cuidado com o livro da escola e sempre rabiscava com lápis e caneta. Uma segunda criança (representada por outro aluno de graduação) entra em cena e ao ver o livro triste (representado por terceiro aluno de graduação) por ter sido danificado, chama a



atenção da criança para os cuidados que se deve ter com o livro, para que ele sempre possa estar nas estantes da biblioteca para o uso de outras crianças.

Após a apresentação do teatro, foi feita uma avaliação para saber o quanto os estudantes aprenderam com esta campanha educativa. A avaliação consistiu em duas questões e um espaço para que os estudantes confeccionassem um desenho sobre o que mais chamou a atenção deles durante o projeto. Neste questionário, também foi solicitado aos estudantes informação sobre a idade, o que possibilitou verificar se havia diferença etária entre as duas turmas. Participaram desta avaliação 63 estudantes (31 estudantes da turma A e 32 estudantes da turma B). Os questionários das duas turmas foram recolhidos e as respostas agrupadas e tabuladas. De posse destes dados, foram confeccionados gráficos e tabelas que serão apresentados a seguir.

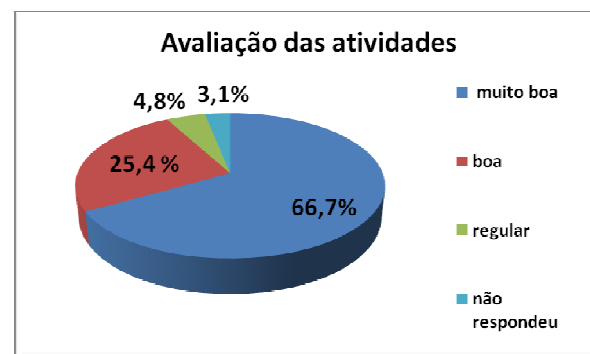
## Resultados e Discussão

As atividades da campanha educativa foram realizadas com grande participação dos estudantes da escola do ensino fundamental. A análise dos dados obtidos no questionário mostrou que 9,52% das crianças tinham entre 5-6 anos, 49,21% tinham entre 7-9 anos e 41,27% acima de 9 anos. No entanto, na turma B, 50% dos estudantes tinha mais de 9 anos de idade. Nas duas turmas foi observado maior número de estudantes do sexo masculino (54,84% na turma A e 62,5% na turma B).

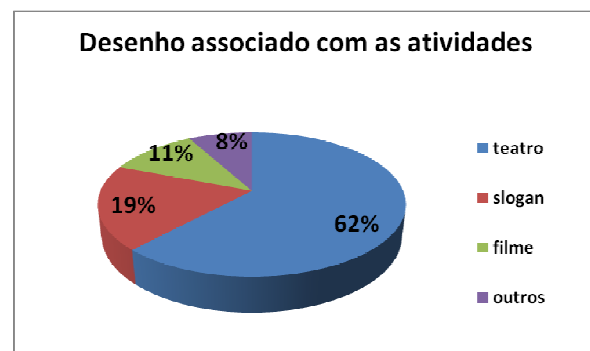
Quanto à manifestação dos estudantes sobre as atividades do projeto, na questão "Quanto você aprendeu sobre os cuidados com o livro" observou-se que 92,1 % dos estudantes apontaram uma avaliação positiva da campanha (66,7% muito boa e 25,4% boa), como pode ser visto na Figura 1. Considerando as turmas separadamente, observamos diferenças nas respostas. Enquanto na turma B, 66,7 % dos estudantes manifestaram que gostaram muito das atividades do projeto e aprenderam a cuidar bem do livro da biblioteca da escola, na turma A, este número foi bem maior, 93,6% dos estudantes. Somente dois alunos da turma B (3,1%) manifestaram que não gostaram ou não aprenderam com a campanha educativa.

Analisando os desenhos foi possível observar que os estudantes fazem referência às atividades apresentadas (Figura 2). Considerando

as turmas A e B, pode-se observar que 62% dos desenhos foram alusivos ao teatro, 19% ao slogan da campanha educativa "8 jeitos de manter o livro" e 11% dos desenhos estavam relacionados com o filme projetado no primeiro dia. Um número reduzido de desenhos, 8%, estavam relacionados com a campanha, mas não foram bem definidos. Na atividade em que o estudante tinha que correlacionar as figuras com as respectivas frases relacionadas com o cuidado que se deve ter com o livro, trabalhadas durante o projeto, observou-se que na turma A, dos 31 alunos, seis estudantes apresentaram dificuldade em realizar esta atividade necessitando de ajuda, enquanto na turma B, dos 32 alunos, foram apenas dois estudantes.



**Figura 1.** Avaliação das atividades do projeto pelos estudantes dos primeiros anos da escola EMEF Doutor Cardoso de Almeida (Turmas A e B).



**Figura 2.** Figuras desenhadas pelos estudantes dos primeiros anos da escola EMEF Doutor Cardoso de Almeida (Turmas A e B) associadas com as atividades desenvolvidas no projeto.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Analisando os dados coletados nas duas turmas podemos considerar que a campanha educativa sobre os cuidados com o livro da escola foi bem avaliada pelos estudantes da escola de ensino fundamental. A turma B era composta por maior parte de estudantes com idade acima de 9 anos, estudantes com domínio melhor da leitura, o que pode explicar, em parte, os resultados do melhor desempenho na atividade de correlacionar as figuras com as frases da campanha educativa, comparada com os estudantes da turma A.

Dentre as atividades desenvolvidas no projeto, pudemos perceber que o teatro foi uma atividade que prendeu bastante a atenção dos estudantes, sendo a mais lembrada no desenho. De fato, atividades que fogem da rotina escolar fazem o aluno interagir, se divertir e aprender ao mesmo tempo, e constituem numa boa ferramenta de ensino. Segundo Dallabona e Mendes (2004), é buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que conseguiremos uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidades da criança.

Por último, ressalta-se a importância de atividades com estas, uma vez que a escola, além de ser um ambiente para ensino de conteúdos didáticos pré-estabelecidos, é responsável pela educação do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade (FREITAS; RIBEIRO, 2007).

## Conclusões

Nesta campanha educativa realizada com os estudantes das primeiras séries do ensino fundamental foi notável a facilidade da assimilação e fixação dos conteúdos abordados, demonstrando que ao se trabalhar ludicamente não deixa de lado a

seriedade e a importância dos conteúdos, sendo uma forma eficaz no aprendizado do estudante.

Espera-se com estas ações estar contribuindo para a formação de um cidadão mais consciente do seu papel na sociedade. O desenvolvimento de projetos desta natureza constitui numa excelente oportunidade de interação entre a universidade pública e a sociedade.

## Agradecimentos

Os autores agradecem à PROEX pela liberação de recursos financeiros para o desenvolvimento deste projeto de extensão, à Biblioteca do Campus de Rubião Junior pelo apoio recebido na elaboração do material da campanha e à Coordenação da EMEF Doutor Cardoso de Almeida, que viabilizou a realização deste projeto.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Rev. Divulg. Téc.-Cient. ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

FREITAS, R. E.; RIBEIRO, K. C. C. Educação e percepção ambiental para a conservação do meio ambiente na cidade de Manaus: uma análise dos processos educacionais no centro municipal de educação infantil Eliakin Rufino. **Rev. Eletrôn. Aboré**, v. 3, 2007. Disponível em: [http://www.revistas.uea.edu.br/old/aboré/artigos/artigos\\_3/Rafael%20Estrela%20de%20Freitas.pdf](http://www.revistas.uea.edu.br/old/aboré/artigos/artigos_3/Rafael%20Estrela%20de%20Freitas.pdf). Acesso em: 7 ago. 2015.

KREMER, J. M.; GOMES, S. C.; SILVEIRA, J. G. Avaliação das condições da preservação e do estado de conservação da coleção da biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG. **Rev. Esc. Bibliotecon. Univ. Fed. Minas Gerais**, v. 21, p. 136-173, 1992.

KREMER, J. M.; OLIVEIRA, M. J. Percepções e atitudes de estudantes universitários em relação ao vandalismo na biblioteca da UFMG. **Rev. Esc. Bibliotecon. Univ. Fed. Minas Gerais**, v. 22, p. 181-212, 1993.

SILVA, A. R. D. et al. Educar para preservar o acervo da Divisão Técnica de Biblioteca e Documentação- UNESP- Campus de Botucatu Rubião Junior. In: III ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIAS DA REDE UNESP, 3., 2011, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo, 2011. p. 1-5.

SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental. **Ciênc. Educ.**, v. 10, n. 1, p. 133-147, 2004.